

Ementas das disciplinas – Curso técnico em Paisagismo

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA	
Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente		Disciplina: Desenho de Observação e Apresentação	
		1º semestre	
CHA: 120 h	CHR: 100 h	Aula teórica: 3h	Aulas práticas: 3h
Ementa do Programa			
Ementa: Desenvolvimento de linguagens, métodos, técnicas e processos, de registros, utilização de imagens e criação. Estudo e prática de materiais expressivos e fatores representativos no desenho. Desenvolvimento da expressão gráfica, utilização de materiais e técnicas aplicadas ao desenho de apresentação. Desenvolvimento das habilidades para apresentação de formas materiais e superfícies. Técnicas diversas de renderização.			
Objetivo			
<p>Objetivo Geral: Capacitar o discente a desenvolver a potencialidade de expressão criativa, tanto na apresentação como na representação dos processos do projeto paisagístico. Adquirir noções de envolvimento e de atmosferas, em termos sensoriais, visuais, plásticos e estéticos. Forma, Desenho de observação, Desenho estrutural. Estudos de luz e sombra, Texturas, Desenho de Objetos..</p> <p>Objetivos Específicos: Conhecer as Técnicas de Acabamento. Estudar a incidência da luz nos objetos, desenvolvendo a representação de luz e sombra. Observar o desenho da vegetação, dos elementos construtivos (pedra, tijolo, cerâmica, água, madeira), e de objetos aplicando textura, volumetria; Realizar a execução de Vistas e Planta Baixa de um jardim; Representar um jardim em Perspectiva.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>CHING, Francis D. K.; JUROSZEK, Steven P. Representação Gráfica para Desenho e Projeto. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2001. FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde;</p> <p>PARRAMON, J. M. Fundamentos do Desenho Artístico. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2007.</p> <p>SILVA, Antonio Carlos Rodrigues. Desenho de Vegetação em Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: Editora Blucher, 2009.</p>			

Bibliografia Complementar

BROOKES, J. **Manual Práctico de Diseño de jardines**. Ed. Blume, Barcelona, 1994.

HALLAWELL, P. **À Mão Livre: A Linguagem do Desenho**. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 2006.

HUTCHISON, Edward / Gustavo Gili ó id. **O Desenho No Projeto da Paisagem**. São Paulo: Editora: Gg, 2012.

GUIMARÃES, L. **Cor: Cor como Informação**. A Construção Biofísica, Linguística e Cultural da Simbologia das Cores. 3ª ed. São Paulo: Ed. Annablume, 2004.

MEDEIROS, J. B. **Desenho e sua Técnica**. Rio de Janeiro: Ed. Buccini, 1968.

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
	Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente		Disciplina: Matemática Básica 1º semestre
CHA: 40 h	CHR: 30 h	Aula teórica: 2h	Aulas práticas: 0h
Ementa do Programa			
Estudo de geometria plana e espacial. Estudo de escala. Iniciação à matemática financeira.			
Objetivo			
<p>Objetivo Geral:</p> <p>Capacitar os alunos a trabalhar com a matemática básica, necessária à execução, leitura e interpretação de projetos paisagísticos.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisar conteúdos básicos de geometria plana. • Trabalhar com cálculo de volumes. • Resolver problemas que envolvam porcentagem. • Iniciar o estudo de matemática financeira. • Trabalhar com escalas. 			
Bibliografia Básica			
- IMENES, L.M.; LELIS, M. C., Matemática ó Ensino Fundamental II ó 7º ano, Rio de Janeiro. Editora Moderna, 2010. - IMENES, L.M.; LELIS, M. C., Matemática ó Ensino Fundamental II ó 8º ano, Rio de Janeiro. Editora Moderna, 2010. - IMENES, L.M.; LELIS, M. C., Matemática ó Ensino Fundamental II ó 9º ano, Rio de Janeiro. Editora Moderna, 2010.			
Bibliografia Complementar			

- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J. R., Matemática Fundamental ó Uma Nova Abordagem ó Ensino Médio Integrado - Volume Único. Editora FTD, 2011.
- DANTE, L.R., Matemática ó Contexto e Aplicações ó Ensino Médio Integrado - Volume Único. Editora Ática, 2008.
- MELLO, J.L.P., Matemática ó Construção e Significado ó Ensino Médio Integrado ó Volume Único, Editora Moderna, 2010.
- IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGEBSZAJN, D.; PÉRIGO, R., Matemática ó Ensino Médio Integrado ó Volume Único. Editora Atual, 2013
- MACHADO, Antonio dos Santos. Matemática: temas e metas. Volume 4. Áreas e Volumes. São Paulo: Atual, 1986

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
	Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente	Disciplina: Português Instrumental	
		1º semestre	
CHA: 40h	CHR: 30 h	Aula teórica: 2h	Aulas práticas: 0h
Ementa do Programa			
Condições de produção textual. A comunicação humana: linguagem verbal e não verbal. Gêneros textuais técnico-profissionais e acadêmicos. Os fatores da textualidade: coesão, coerência, intertextualidade, situacionalidade e a informatividade.			
Objetivo			
Objetivo geral: Desenvolver as habilidades de leitura e escrita, sobretudo de gêneros textuais técnico-profissionais e acadêmico-científicos, para o adequado acompanhamento de um curso de nível técnico e um bom desempenho profissional. Objetivo específico: Aprimorar o uso da norma culta; desenvolver a habilidade de produção textual; reconhecer a produção textual como um processo; reconhecer e desenvolver os mecanismos de coesão e coerência textuais; criar condições para a produção de resumos, resenhas, memorandos, projetos de pesquisa e relatórios.			
Bibliografia Básica			

COSCARELLI, Carla Viana; MITRE, Daniela. **Oficina de leitura e produção de textos**. Livro do professor. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos;1)

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos;2)

Bibliografia Complementar

COSCARELLI, Carla Viana. (Org.) *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

COSTA, Marco Antônio F. da. *Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas*. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

FARACO, Carlos Alberto, TEZZA, Cristóvão. *Prática de texto. Língua Portuguesa para nossos estudantes*. Petrópolis, RJ: Vozes, 21^a ed, 2011.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos;

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos;4).

PAULINO, Graça (et al). *Tipos de textos, modos de leitura*. Belo Horizonte: Formato editorial, 2001

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
	Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente		Disciplina: Informática
		1º semestre	
CHA: 40 h	CHR: 30 h	Aula teórica: 1h	Aulas práticas: 1 h
Ementa do Programa			
Introdução à informática: conceitos básicos; noções básicas dos principais elementos de <i>hardware</i> e <i>software</i> . Conceitos básicos de Internet. Uso de planilha eletrônica para elaboração e manipulação de dados matemáticos e estatísticos, através de suas ferramentas, aplicadas ao paisagismo.			

Objetivo	
<p>Objetivo Geral: capacitar o aluno com uma base tecnológica em informática para que tenha conhecimento das terminologias básicas de Informática bem como a compreensão do funcionamento básico do computador, os componentes que o cercam e o uso de planilhas eletrônicas</p> <p>Objetivos Específicos: compreender a diferença entre Hardware e Software; diferenciar os tipos de Software; entender os principais conceitos de redes (internet); conhecer as principais funções, gráficos, tabelas do Excel 2010; desenvolver habilidades na criação de planilhas para o uso do Técnico em Paisagismo.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CAPRON. H.L, JOHNSON. J.A. Introdução à informática. 8ª Edição. São Paulo: Pearson:2004</p> <p>MANZANO, André Luiz N. G.. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010 4. Ed. São Paulo: Érica, 2010</p> <p>TOSTES, Renato Parrela. Desvendando o Microsoft Excel 2010 - Guia Passo a Passo Para as Ferramentas Mais Utilizadas. 1ª Ed. São Paulo: Campus.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CURTIS, Frye. Trad. SOUSA; Teresa Cristina Felix. Passo a Passo: Excel 2010. 1ª Ed: São Paulo:Bookman, 2004</p> <p>LAPPONI, L. C. Estatística Usando o Excel. 4. Ed. São Paulo: Campus, 2005.</p> <p>MANZANO, André Luiz N. G., MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. 7. Ed., revista e ampliada. São Paulo: Érica, 2007.</p> <p>MANZANO. André Luiz N. G., MANZANO, Maria Izabel N. G. Internet - Guia de Orientação. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2010.</p> <p>MANZANO. José Augusto N. G., MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010 - Avançado. 4. Ed. São Paulo: Érica, 2004.</p>	

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</p> <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS</p> <p>CÂMPUS SANTA LUZIA</p>
	<p>Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente</p>

		1º semestre	
CHA: 120 h	CHR: 90 h	Aula teórica: 3 h	Aulas práticas: 3 h
Ementa do Programa			
<p>Representação gráfica dos elementos do edifício. Desenho à mão livre como instrumento de experimentação, auxílio ao desenvolvimento criativo e representação de projetos de arquitetura. Utilização de instrumentos de desenho para desenvolvimento de projetos arquitetônicos: plantas cortes transversais, longitudinais e em desvio; noções de desenho topográfico, sistemas de circulação vertical (escadas, rampas e elevadores); coberturas (telhados, lajes impermeabilizadas, platibandas, tetos verdes, caixa d'água, barriletes). Normas técnicas de desenho arquitetônico.</p>			
Objetivo			
<p>Objetivo Geral: Instrumentalizar o discente para a plena leitura, interpretação e execução do desenho arquitetônico.</p> <p>Objetivos Específicos: Promover o desenvolvimento da acuidade visual e da percepção espacial, da expressão gráfica, do aprendizado da terminologia e dos elementos arquitetônicos, da interpretação e execução de desenhos em croquis, de desenhos arquitetônicos e da utilização da escala gráfica de acordo com as normas.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>FERREIRA, Patrícia. Desenho de arquitetura. 2. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008. ISBN.: 978-85-99868-33-1.</p> <p>SANTANA, Marco Aurélio; SARAPKA, Elaine Maria; et al. Desenho Arquitetônico Básico. São Paulo: Ed. PINI, 2010. ISBN: 8572662227</p> <p>DAGOSTINO, Frank R. Desenho arquitetônico contemporâneo. São Paulo: 1980. 434p Escrituras, 2006. ISBN.: 85-86303-57-7.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>1 - MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. ISBN.: 978-85-212-0291-2.</p> <p>2 - CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. ISBN.: 85-7307-526-0.</p> <p>3 - CHING, Francis D. K. Dicionário visual de Arquitetura. [2. tiragem]. São Paulo: Martins Fontes, 2000. ISBN.: 85-336-1001-7.</p> <p>4- NEIZEL, Ernest. Desenho técnico para construção civil. São Paulo: Edusp, 1974. (Coleção: Desenho Técnico, vol. 1).</p> <p>5 - MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. Desenho Técnico. Problemas e Soluções Gerais do Desenho. São Paulo: Ed. Hemus, 2004.</p>			

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
	Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente	Disciplina: História da Arte 1º semestre	
CHA: 40 h	CHR: 30 h	Aula teórica: 1 h	Aulas práticas: 1h
Ementa do Programa			
Ampliação das experiências estéticas com imagens de diversas fontes, favorecendo as leituras e as contextualizações. Construir noções para abordar as imagens e suas complexidades na contemporaneidade. Retomada dos períodos históricos e suas principais características formais e contextuais.			
Objetivo			
<p>Objetivo Geral: Entender e refletir sobre as correntes das críticas da arte, o estudo de objetos artísticos, buscando a arte na relação homem mundo, pensando os momentos cultural, artístico e estético de diversos tempos e sociedades, criando desta forma conhecimentos significativos sobre a humanidade.</p> <p>Objetivos Específicos: Conhecer e reconhecer os elementos estruturais da imagem. Trabalhar a teoria das cores e seus usos nas imagens de artistas visuais. Definir e problematizar noções sobre suporte, técnica e plano bi e volume tridimensional; explorar novas formas de olhar e interpretar objetos, analisar arte em construir no paisagismo.</p>			
Bibliografia Básica			
OLIVEIRA, Jô; GARCEZ, Lucília. Explicando a arte . 2ª Ed. São Paulo: Ediouro. 2001. PROENÇA, Graça. Descobrimo a história da Arte . São Paulo: Ática. 2005. PROENÇA, Graça. História da Arte . 17ª Ed. São Paulo: Ática. 2007.			
Bibliografia Complementar			

ARCHER, Michel. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

FEITOSA, Charles. **Explicando a filosofia com arte**. São Paulo: Ediouro. 2004.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília. **Escritos de artistas: anos 60 e 70**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16ª. Rio de Janeiro: LTC. 2000.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, Senac São Paulo. 2010.

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
	Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente		Disciplina: Teoria e Prática de Jardinagem I
		1º semestre	
CHA: 80 h	CHR: 60 h	Aula teórica: 2 h	Aulas práticas: 2 h
Ementa do Programa			
Introdução ao desenvolvimento de projetos que envolvam a teoria e prática de jardinagem. Estudo da relação produto-usuário.			
Objetivo			
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno o conhecimento das espécies vegetais.			
Objetivos Específicos: através de estudo e pesquisa, o aluno irá se familiarizar com nomes botânicos e da morfologia vegetal; conhecer as necessidades básicas de cultivo e reprodução vegetal.			
Bibliografia Básica			
BRANDÃO, Hélio A. Manual prático de jardinagem . Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 185 p.			
FARIA, Ricardo T. Paisagismo: Harmonia, ciência e arte . Londrina: Editora Mecenas, 2005, 132 p.			
GATTO, Alcides; PAIVA, Haroldo N.; GONÇALVES, Wantuelfer. Implantação de jardins em áreas verdes . 1.ed. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2002. 174 p.			
Bibliografia Complementar			

BRANDÃO, M.; BRANDÃO, H. **A árvore, paisagismo e meio ambiente**. Belo Horizonte: Vitae Comunicação Integrada, 1992..

CESTARO, L. A. **Vegetação no ecossistema urbano** in: Encontro Nacional sobre Arborização Urbana ENAU. Anais... - Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 1985.

DEL RIO, V. Paisagem ambiente, **Ensaio 7-** São Paulo: USP, 1980.

DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. de. **Percepção ambiental: a experiência brasileira**. São Carlos, SP: Nobel, 1996.

ELIOVSON, S. **Os jardins de Burle Marx**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1991.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: - manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. São Paulo: Plantarum, 1992.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M. **Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. 3 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2001.

MARX, R. B. **Arte e paisagem: conferências escolhidas**. São Paulo: Livraria Nobel, 1997.

MOTTA, F. L. **Roberto Burle Marx e a nova visão da paisagem**. São Paulo: Nobel, 1983.

WINTERS, G. H. M. **Apostila do curso avançado de paisagismo**. Holambra, SP, 1992.

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
	Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente		Disciplina: Desenho Topográfico
		2º semestre	
CHA: 40 h	CHR: 30 h	Aula teórica: 1 h	Aulas práticas: 1 h
Ementa do Programa			
Introdução à teoria dos erros. Medidas simples de ângulos horizontais. Medidas de ângulos verticais. Medidas de distâncias horizontais. Levantamentos planimétricos. Informações planimétricas. Desenho planimétrico. Medida direta e indireta de distâncias verticais. Nivelamento. Medida de ângulos verticais. Representação do relevo. Informações topográficas. Sistematização de terrenos.			
Objetivo			
Objetivo Geral: estudo das medições em média e grande escalas, utilizando equipamentos adequados.			
Objetivos Específicos: Estudar os instrumentos e métodos para obter a representação gráfica de uma porção de terreno sobre uma superfície plana. Determinar o contorno, dimensão e posição relativa de uma porção do terreno. Representar uma porção da superfície terrestre em uma escala adequada. Estudar os processos clássicos de medição de distâncias, ângulos e desníveis, de forma a se determinar a posição relativa de pontos			

Bibliografia Básica

MCCORMAC, Jack. **Topografia**. 5a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

CASACA, João Martins; MATOS, João Luiz; BAILO, José Miguel. **Topografia geral**. 4a.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

GONÇALVES, J.A.; MADEIRA,S; SOUSA,J.J. **Topografia: Conceitos e Aplicações**.São Paulo: LIDEL, 2012.

Bibliografia Complementar

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia aplicada a Engenharia Civil**. São Paulo: Edgar Blucher, 1992.

SÃO JOÃO, S. C. **Topografia**. Curitiba, Universidade Federal do Paraná. 2003.

VEIGA, L. A. K.; ZANETTI, M. A.Z.; FAGGION, P. **Introdução a Topografia**. Engenharia Cartográfica, Universidade Federal do Paraná, 2009. 195p.

ERBA, D.A.; THUM, A.B.; SILVA, C.A.U.; SOUZA, G.C.; VERONEZ, M.R.; LEANDRO, R.F.; MAIA, T.C.B. **Topografia para estudantes de arquitetura, engenharia e geologia**. São Leopoldo:Editora UNISINOS, 2005.

LOCH, Carlos; CORDINI, Jucilei. **Topografia contemporânea: planimetria**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000.

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente	Disciplina: Desenho de Perspectiva		
	2º semestre		
CHA: 40 h	CHR: 30h	Aula teórica: 1h	Aulas práticas: 1h
Ementa do Programa			
Conceituação de Perspectiva: perspectiva cônica, paralela, cavaleira, axonométrica e curvilínea..Conceitos de proporção e diferenciação de planos. Profundidade, sombra e reflexo. Perspectiva aplicada ao paisagismo.			
Objetivo			

Objetivo Geral: Desenvolver a capacidade de expressão no espaço tridimensional através de técnicas de perspectiva.

Objetivos específicos: ampliar o conhecimento do aluno quanto a: linha, espaço, forma e contra-forma, proporção, volume (luz e sombra), textura e cor; Estruturar o raciocínio espacial e a compreensão da linguagem do desenho em função de uma determinada intenção; Estabelecer uma metodologia de trabalho e como esta é desenvolvida pra se chegar ao objetivo final.

Bibliografia Básica

RODRIGUES, Alvaro. Perspectiva Paralela. Rio de Janeiro: Agir, 1951.
 CARDOSO, Armando. Sombras e Perspectiva. Lisboa: Editora Bertrand, s/d.
 AZEVEDO, Darcy Bove de. Processo dos Pontos Medidores. Rio de Janeiro: UFRJ, s/d.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Darcy Bove de. A Localização do Ponto de Vista nos Traçados de Perspectiva. Rio de Janeiro: UFRJ, s/d
 MONTENEGRO, Gildo. Perspectiva dos Profissionais. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.
 SCHAARWACHTER, Ed. GG. Perspectiva de los Arquitectos. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1976.
 JACOBY, Helmut. Dibujos de Arquitectura 1968-1976. Barcelona, Gustavo Gili, v.1p.111p.,c.1977.
 LIN. M.W. Architectural Rendering Techniques / a color reference. New York : Van Nostrand, Reinhold Company, 1985.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</p> <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS</p> <p>CÂMPUS SANTA LUZIA</p>		
	<p>Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente</p>		<p>Disciplina: Botânica</p>
		<p>2º semestre</p>	
<p>CHA: 40h</p>	<p>CHR: 30 h</p>	<p>Aula teórica: 1 h</p>	<p>Aulas práticas: 1 h</p>
<p>Ementa do Programa</p>			
<p>Grandes grupos vegetais (Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas, Angiospermas). Aspectos evolutivos dos vegetais. Criptógamas e Fanerógamas. Sistemas reprodutivos e ciclos de vida. Organografia das Angiospermas (raiz, caule, folha, flor, fruto, semente). Dupla fecundação nas Angiospermas. Adaptações morfo-fisiológicas dos vegetais.</p>			
<p>Objetivo</p>			

Objetivo Geral: Fornecer ao aluno subsídios para o reconhecimento de estruturas vegetais, possibilitando a classificação biológica básica e aspectos de conservação.

Objetivos Específicos: Propiciar ao aluno subsídios teóricos que permitam a ele: diferenciar morfológica e fisiologicamente representantes dos grandes grupos vegetais. Sintetizar os principais aspectos da história evolutiva vegetal. Diferenciar e relacionar os ciclos reprodutivos dos diferentes grupos vegetais. Conhecer algumas adaptações vegetais aos diversos ambientes que colonizam.

Bibliografia Básica

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. **Biologia vegetal**. 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2014.

LORENZI, H.; SOUZA, H.M. **Plantas Ornamentais no Brasil**. 3 ed. Nova Odessa SP, Instituto Plantarum. 2001.

LORENZI, H. **Plantas para Jardim no Brasil – Herbáceas, Arbustivas e Trepadeiras**. 2 ed. Nova Odessa

Bibliografia Complementar

APEZZATO-DA-GLÓRIA, B. & Carmello-Guerreiro, S.M. 2003. **Anatomia vegetal**. UFV. Viçosa. 438p.

DAMIÃO FILHO, C.F. & MÔRO, F.V. **Morfologia vegetal**. 2ª Ed. Jaboticabal: FUNEP/UNESP. 2005.

OLIVEIRA, E.C. **Introdução à Biologia Vegetal**. Edusp - Editora da Universidade de São Paulo, 2ª edição, São Paulo-SP, 2003. 266 p.

SOUZA, L.A. 2003. **Morfologia e anatomia vegetal: células, tecidos, órgãos e plântulas**. UEPG. Paraná. 258p.



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS

CÂMPUS SANTA LUZIA

Curso: Técnico em Paisagismo,
subsequente

Disciplina: Desenho de Paisagismo
Assistido por Computador

2º semestre

CHA: 44 h	CHR: 33 h	Aula teórica: 1 h	Aulas práticas: 1 h
Ementa do Programa			
<p>Desenvolvimento da capacidade de expressão no espaço bidimensional, utilizando-se das ferramentas usuais do software específico da área (Auto CAD). Interação das técnicas de elaboração dos desenhos com a precisão da velocidade que o software oferece para representação de projetos. Noções gerais do programa AutoCAD. Desenho arquitetônico e paisagístico (respeitando as normas). Desenho Técnico. Desenho de apresentação.</p>			
Objetivo			
<p>Objetivo Geral: introduzir o uso do computador como ferramenta do trabalho, para que o aluno apresente projetos paisagísticos, utilizando o programa Auto CAD.</p> <p>Objetivos específicos: elaborar projetos paisagísticos em residências, áreas urbanas e rurais; dominar o programa computacional AutoCAD, gerando produtos paisagísticos.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>Apostila elaborada pela Autodesk Training Center ó AutoCAD 2000, apostila básica 2D.</p> <p>Apostila elaborada por professores da UNICENTRO -AutoCAD 2000, módulo 2D JUSTI, Alexander Rodrigues. AutoCAD 2007 2D. Rio de Janeiro: Brasport, 2006. 272 p.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>ALVES, A. J.de S. e GOMES, A.R.C. AutoCAD2000-Curso Básico 2D. 2º edição. Salvador: UFBA, 2003</p> <p>ALVES, A. J.de S. Projeto Elétrico Residencial. 1º edição. Salvador: UFBA, 2001</p> <p>BALDAM, R. AutoCAD2000 – Utilizando Totalmente.1º edição. São Paulo: Érica, 1999.</p> <p>BARROS, J.M de. Curso AutoCAD2002.2º edição. Ouro Preto UFOP, 2002.</p> <p>MACDOWELL, I.e R. AutoCAD2000 – Curso passo a passo. Fascículo 2. 1º edição. Goiânia: Terra, 2001.</p>			

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente		Disciplina: Biogeografia	
		2º semestre	
CHA: 44 h	CHR: 33 h	Aula teórica: 1 h	Aulas práticas: 1 h
Ementa do Programa			
<p>Teorias biogeográficas e suas relações com outras áreas das ciências como ecologia; conceitos de ecossistemas, estrutura de populações, comunidades e sua relação com os domínios fitogeográficos e zoogeográficos; estudos da distribuição da fauna e flora do Brasil; políticas ambientais; biogeografia urbana; trabalho aplicação de alguns conceitos e técnicas de amostragemdo trabalho teórico-prático em Funilândia - MG.</p>			
Objetivo			
<p>Objetivo Geral: Estudar e compreender a dispersão irregular dos oceanos, continentes e ilhas, as diversas formas de relevo, a variedade climática e as diferentes composições de rochas e solos, a qual contribui para a distribuição peculiar dos seres vivos sobre a superfície do planeta. Correlacionar a biogeografia ou edafologia, climatologia, paleontologia, geologia, ecologia, zoologia, botânica e geografia, essencialmente para que ela atinja os seus objetivos.</p>			
<p>Objetivos Específicos: Possibilitar ao estudante uma compreensão da distribuição dos seres vivos no tempo e no espaço; Discutir o caráter interdisciplinar da Biogeografia, promovendo um encontro entre as abordagens Geográficas e Biológicas; Possibilitar ao aluno a análise, discussão e interpretação das teorias, métodos e técnicas de interpretação biogeográficas; Dar oportunidade ao estudante de vivenciar, através de trabalho prático de campo, as relações entre a Biogeografia, a conservação da natureza e o planejamento ambiental.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>CARVALHO, C.J.B. e ALMEIDA, E.A.B. Biogeografia da América do Sul: Padrões e Processos. São Paulo: Roca, 2013</p> <p>COX, C. B. e MOORE, P. D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária.Rio de Janeiro:LTC, 2013</p> <p>TRPPMAIR, H. Biogeografia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Technical Books Editora, 2012.</p>			
Bibliografia Complementar			

AB Os domínios de Natureza no Brasil. São Paulo: Atêlie Editorial, 2003, p.153

FERNANDES, A. **Fitogeografia Brasileira**. Fortaleza: Multigraf Editora, 2000, p. 324

GUERRA, A. J. T. e CUNHA, B.S. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Edt. Bertrand Brasil, 2003, 4ª.edição.

RIZZINI, C.T. **Tratado de Fitogeografia do Brasil**. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições Ltda, 1997, p. 747

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		

Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente	Disciplina: Materiais e Tecnologia		
	2º semestre		

CHA: 44 h	CHR: 33 h	Aula teórica: 1 h	Aulas práticas: 1 h
------------------	------------------	--------------------------	----------------------------

Ementa do Programa

Conceitos fundamentais de classes, tipos de produtos e os seus componentes. Características gerais e específicas. Técnicas construtivas elementares: fundações, alvenaria, revestimentos, vedações. Potencialização das propriedades e adequação ao uso. Racionalização construtiva, coordenação dimensional, detalhes construtivos. Normas técnicas, garantia da qualidade. Especificações técnicas de materiais e de serviços.

Objetivo

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno o conhecimento de materiais e elementos ornamentais utilizados no paisagismo.

Objetivo Específico: contribuir com subsídios teóricos e práticos através do estudo e da pesquisa; estudar os principais revestimentos, mobiliários, estruturas, tecnologias e demais elementos ornamentais aplicados nos jardins, de modo criativo e racional.

Bibliografia Básica

CALLISTER, W.D. **Ciência e Engenharia de Materiais: Uma introdução**. John Wiley & Sons, Inc., 2002.
Revista Petrobrás, **A conquista da Auto-Suficiência**. São Paulo: Editora Abril, 2006.
GONÇALVES, R.C., **Inspeção de Linhas de Ancoragem**, XXI Congresso Nacional de Ensaios não Destrutivos, Brasil 2002.

Bibliografia Complementar

BASTIAN, F.L. **Introdução à Mecânica da Fratura**. Curso da ABM, 1987.
 CARLOS, A.G. de M.B. **Mecânica dos Materiais**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.
 CHIAVERINI, V., **Tratamento Térmico das Ligas Ferrosas**. Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais, 1987.
 NOVIKOV, I., **Teoria dos Tratamentos Térmicos dos Metais**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994
 SILVA, A.L., MEI, P.R., **Aços e Ligas Especiais**, 2. Ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2006
 SOUZA, S.A. **Composição Química dos Aços**. São Paulo: Edgar Blucher, 1989.

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
	Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente	Disciplina: Projeto de Paisagismo I 2º semestre	
CHA: 88 h	CHR: 66 h	Aula teórica: 2 h	Aulas práticas: 2 h
Ementa do Programa			
<p>Prática intensiva de projetos básicos de jardinagem, como resposta a situações simples, pré-determinadas. Tratamento de paisagismo em pequenas áreas, considerando fatores ambientais e funcionais, bem como os preceitos estéticos da composição. Desenvolvimento em nível de estudo preliminar, apresentação com ênfase no desenho à mão livre, com tratamento a lápis e a cores, sobre base de diversas texturas.</p>			
Objetivo			
<p>Objetivo Geral: proporcionar ao aluno a criação de conceitos projetuais através de processos intuitivos e estratégias para a criação intelectual do projeto paisagístico tendo como foco um conjunto de ações necessárias na criação da paisagem, sua compreensão e a forma de nela intervir.</p> <p>Objetivos Específicos: contribuir com subsídios teóricos e práticos como instrumento viabilizador do processo ensino-aprendizagem estabelecendo uma metodologia de trabalho aplicado em projetos em pequenos espaços como: jardineiras, canteiros e jardim interno.</p>			
Bibliografia Básica			

BRANDÃO, Hélio A. **Manual prático de jardinagem**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 185 p.

FARIA, Ricardo T. **Paisagismo: Harmonia, ciência e arte**. Londrina: Editora Mecenaz, 2005, 132 p.

GATTO, Alcides; PAIVA, Haroldo N.; GONÇALVES, Wantuelfer. **Implantação de jardins em áreas verdes**. 1.ed. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2002. 174 p.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, E. A **Aspectos da História dos Jardins no mundo e no Brasil: Uma abordagem sobre o Jardim Botânico no Recife-PE**. Paisagem e Ambiente: Ensaios, n.12, p.10-23, Dezembro, 1999.

BACKES, M.A. **Paisagismo Ecológico**. Apostila do Curso Modular. Toni Backes Paisagismo, 2010.

BARTALINI, V. **Espaços livres Públicos na cidade contemporânea**. Boletim Oculum, São Paulo: v.3, n.15, p. 2-3, 1998.

BENEVOLO, L. **História da cidade**. Tradução: Silvia Mazza .4.ed.São Paulo: Perspectiva, 2005. 728p

BENFATTI, D. M. & QUEIROGA, E. F. **Para o Projeto de Sistema de Espaços Livres: Construindo um referencial teórico e de método investigativo**. In: ENEPEA Encontro Nacional de Paisagismo em Escola de Arquitetura e Urbanismo Brasil, Caderno de Resumos, São Paulo: UNESP, nº8, p 61, 2006.

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS			
CÂMPUS SANTA LUZIA			
Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente	Disciplina: Teoria e Prática de Jardinagem II		
	2º semestre		
CHA: 88h	CHR: 66 h	Aula teórica: 2 h	Aulas práticas: 2 h
Ementa do Programa			
Estudo, análise, pesquisa e prática dos elementos vegetais e suas necessidades básicas, morfologia, reprodução e tratamentos culturais.			
Objetivo			
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno o conhecimento das espécies vegetais.			
Objetivos Específicos: proporcionar a familiarização com nomes e finalidades paisagísticas.			
Bibliografia Básica			

MORAES, J. C.; CARVALHO, G. A. **Pragas de plantas ornamentais.** Lavras: UFLA/FAEPE, 2000.

PAIVA, P. D. O. **Implantação e manutenção de jardins.** Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.

SOUZA, R. M. de; NAVES, R. L.; BORI, A. J. **Doenças de plantas ornamentais.** Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.

Bibliografia Complementar

BACKES, M.A. **Paisagismo Ecológico.** Apostila do Curso Modular. Toni Backes Paisagismo, 2010.

CESTARO, L. A. **Vegetação no ecossistema urbano** in: Encontro Nacional sobre Arborização Urbana ENAU. Anais... - Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre. 1985.

DEL RIO, V. **Paisagem ambiente, Ensaio 7-** São Paulo: USP, 1980.

DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. de. **Percepção ambiental:** a experiência brasileira. São Carlos, SP: Nobel, 1996.

ELIOVSON, S. **Os jardins de Burle Marx.** Rio de Janeiro: Salamandra, 1991.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras:** - manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. São Paulo: Plantarum, 1992.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M. **Plantas ornamentais no Brasil:** arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 3 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2001.

MARX, R. B. **Arte e paisagem:** conferências escolhidas. São Paulo: Livraria Nobel, 1987.

MOTTA, F. L. **Roberto Burle Marx e a nova visão da paisagem.** São Paulo: Nobel, 1983.

WINTERS, G. H. M. **Apostila do curso avançado de paisagismo.** Holambra, SP, 1992.

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente	Disciplina: Sistemática das plantas ornamentais		
	2º semestre		
CHA: 44 h	CHR: 33 h	Aula teórica: 1 h	Aulas práticas: 1 h
Ementa do Programa			
Exercício da teoria e prática como forma necessária e ferramenta principal na complementação dos estudos da organização sistemática dos grupos vegetais. Pesquisa, análise e prática das espécies dentro do universo das plantas ornamentais.			
Objetivo			

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno o conhecimento da organização sistemática dos grupos vegetais.

Objetivos Específicos: Pesquisar famílias dentro do universo de plantas ornamentais; utilizar técnicas e procedimentos visando a escolha das espécies melhor adaptadas às condições climática locais.

Bibliografia Básica

MORAES, J. C.; CARVALHO, G. A. **Pragas de plantas ornamentais.**Lavras:UFLA/FAEPE, 2000.

PAIVA, P. D. O.**Implantação e manutenção de jardins.** Lavras: UFLA/FAEPE,2001.

SOUZA, R. M. de; NAVES, R. L.; BORI, A. J. **Doenças de plantas ornamentais.**Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.

Bibliografia Complementar

LIRA FILHO, José A.; PAIVA, Haroldo N.; GONÇALVES, Wantuelfer. **Paisagismo:** Princípios básicos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 163 p.

LIRA FILHO, José A.; PAIVA, Haroldo N.; GONÇALVES, Wantuelfer.

Paisagismo:Elementos de Composição e Estética. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2003. 193 p.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras:** Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. v. 01. 4.ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002. 384 p.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras:**Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil.v. 02.2.ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002. 384 p.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M. **Plantas ornamentais no Brasil:** arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 3 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2001.

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente	Disciplina: Projeto de Paisagismo II		
	3º semestre		
CHA: 133 h	CHR: 100 h	Aula teórica: 3 h	Aulas práticas: 3 h
Ementa do Programa			

A disciplina visa contribuir com subsídios teóricos e práticos como instrumento viabilizador do processo de ensino-aprendizagem estabelecendo uma metodologia de trabalho aplicado em projetos comerciais, institucionais e promocionais, caracterizando as etapas e caminhos da atividade projetual na criação de espaços vivos e mutáveis.

Objetivo

Objetivo Geral: proporcionar ao aluno a criação de conceitos projetuais através de processos intuitivos e estratégias para a criação intelectual do projeto paisagístico tendo como foco um conjunto de ações necessárias na criação da paisagem, sua compreensão e a forma de nela intervir.

Objetivos Específicos: contribuir com subsídios teóricos e práticos como instrumento viabilizador do processo ensino-aprendizagem estabelecendo uma metodologia de trabalho aplicado em projetos em pequenos espaços como: jardineiras, canteiros e jardim interno.

Bibliografia Básica

DOURADO, G. **Visões de Paisagem: Um Panorama do Paisagismo Contemporâneo no Brasil**. São Paulo: ABAP, 1997.

DOURADO, G. **Modernidade Verde: Nos Jardins de Burle Marx**. 254p. Dissertação (Mestrado). São Carlos-SP, 2000.

GALENDER, F.C. **A ideia de sistema de espaços livres públicos na ação de paisagistas pioneiros na América Latina**. Disponível em: <http://www.usp.br/fau/deprojeto/gdpa/paisagens/paisagens-artigos/fany.pdf> Acesso em: out. 2006

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, E. **A Aspectos da História dos Jardins no mundo e no Brasil: Uma abordagem sobre o Jardim Botânico no Recife-PE**. Paisagem e Ambiente: Ensaios, n.12, p.10-23, Dezembro, 1999.

BACKES, M.A. **Paisagismo Ecológico**. Apostila do Curso Modular. Toni Backes Paisagismo, 2010.

BARTALINI, V. **Áreas verdes e espaços livres urbanos Paisagem e Ambiente: Ensaios**, São Paulo, n.1/2, p.53-70, 1994

BARTALINI, V. **Espaços livres Públicos na cidade contemporânea**. Boletim Oculum, São Paulo: v.3, n.15, p. 2-3, 1998.

BENEVOLO, L. **História da cidade**. Tradução: Silvia Mazza. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. 728p

BENFATTI, D. M. & QUEIROGA, E. F. Para o Projeto de Sistema de Espaços Livres: Construindo um referencial teórico e de método investigativo. In: ENEPEA - ENCONTRO NACIONAL DE PAISAGISMO EM ESCOLAS DE ARQUITETURA E URBANISMO NO BRASIL, nº8, 2006, São Paulo. **Caderno de Resumos**, São Paulo: UNESP, 2006, p 61.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS

CÂMPUS SANTA LUZIA

Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente		Disciplina: Teoria e Prática de Jardinagem III	
		3º semestre	
CHA: 133 h	CHR: 100 h	Aula teórica: 3 h	Aulas práticas: 3 h
Ementa do Programa			
Propõe o estudo teórico e prático das técnicas e procedimentos no macro-paisagismo, da arborização e sua aplicação em grandes espaços de forma adequada, compatível com a apresentação de áreas ambientais.			
Objetivo			
<p>Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno o conhecimento das espécies vegetais de grande porte através do estudo e da pesquisa das árvores, coníferas e palmeiras.</p> <p>Objetivos Específicos: Adequar espécies dentro do contexto decorativo; enfatizar a sua funcionalidade e os efeitos estéticos.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>MORAES, J. C.; CARVALHO, G. A. Pragas de plantas ornamentais. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000.</p> <p>PAIVA, P. D. O. Implantação e manutenção de jardins. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.</p> <p>SOUZA, R. M. de; NAVES, R. L.; BORI, A. J. Doenças de plantas ornamentais. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>BACKES, M.A. Paisagismo Ecológico. Apostila do Curso Modular. Toni Backes Paisagismo, 2010.</p> <p>CESTARO, L. A. Vegetação no ecossistema urbano in: Encontro Nacional sobre Arborização Urbana ENAU. Anais... - Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 1985.</p> <p>DEL RIO, V. Paisagem ambiente, Ensaios 7- São Paulo: USP, 1980.</p> <p>DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. de. Percepção ambiental: a experiência brasileira. São Carlos, SP: Nobel. 1996.</p> <p>ELIOVSON, S. Os jardins de Burle Marx. Rio de Janeiro: Salamandra, 1991.</p> <p>LORENZI, H. Árvores brasileiras: - manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. São Paulo: Plantarum, 1992.</p> <p>LORENZI, H.; SOUZA, H. M. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 3 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2001.</p> <p>MARX, R. B. Arte e paisagem: conferências escolhidas. São Paulo: Livraria Nobel, 1987.</p> <p>MOTTA, F. L. Roberto Burle Marx e a nova visão da paisagem. São Paulo: Nobel, 1983.</p> <p>WINTERS, G. H. M. Apostila do curso avançado de paisagismo. Holambra, SP, 1992.</p>			



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS

CÂMPUS SANTA LUZIA

Curso: Técnico em Paisagismo,
subsequente

Disciplina: Meio Ambiente

3º semestre

CHA: 44 h

CHR: 33 h

Aula teórica: 1 h

Aulas práticas: 1 h

Ementa do Programa

Mineralogia e petrografia: princípios básicos. Estrutura e composição da terra. Geodinâmica interna e externa. Introdução à geologia do Brasil. Mapas geológicos. O processo de intemperismo nas diferentes regiões do globo terrestre. Fatores e processos de formação do solo. Principais propriedades físicas e químicas dos solos. Classificações taxonômicas e utilitárias dos solos. Estudos das formas de relevo, gênese e evolução. Conceituações e terminologias específicas da geomorfologia. Análise das inter-relações: rocha x solo x clima x relevo. Unidades morfoestruturais do globo terrestre. Processos endógenos no modelado do relevo. Teorias geomorfológicas. Teorias e técnicas de mapeamento geomorfológico.

Objetivo

Objetivo Geral: Proporcionar aos Técnicos em Paisagismo uma visão geral do histórico da geologia e da geomorfologia no Brasil e no globo, a composição e distribuição da mineralogia da terra, juntamente com os mecanismos que influenciam na formação e esculturação do modelado terrestre em conexão direta com os procedimentos metodológicos científicos usados para um bom crescimento do profissional.

Objetivos Específicos: Avaliar os efeitos dos eventos naturais sobre os diferentes ambientes antropizados e naturais para serem adequadamente aplicados dentro dos conteúdos referentes ao contexto da geologia e da geomorfologia, com o intuito de avaliar os diferentes cenários ambientais resultantes dos fenômenos naturais no Brasil; Apresentar o processo de gênese e evolução das formas de relevo e proporcionar a identificação das principais formas do relevo terrestre, bem como a compreensão das relações entre a modificação das formas do relevo e os processos de degradação ambiental.

Bibliografia Básica

LEINZ, V.; AMARAL, S. E. do. **Geologia geral**. São Paulo: Nacional, 2001.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002

TEIXEIRA, W.; MOTTA de TOLEDO, M. C.; FAIRCHILD, T. R. et al. (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de textos, 2003.

Bibliografia Complementar

BIGARELLA, J. J. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: UFSC, 2003.

GUERRA, A. J. T. e CUNHA, B.S. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Edt. Bertrand Brasil, 2003, 4ª.edição.

POPP, J. H. **Geologia Geral**. Rio de Janeiro: Edt LTC, Brasil, 2010, 6ª.edição

SALGADO-LABORIAU, M. L. **História Ecológica da Terra**. São Paulo: Edt Edgar Blücher, 1994, 2ª.edição

VITTE, A.C. e GUERRA, A. J. T. **Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro: Edt. Bertrand Brasil, 2004, 1ª.edição.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente	Disciplina: Arborização Urbana		
	3º semestre		
CHA: 44 h	CHR: 33 h	Aula teórica: 1 h	Aulas práticas: 1 h
Ementa do Programa			
<p>Conceitos básicos sobre paisagem e meio ambiente. Unidades de paisagem, fitogeografia, geomorfologia e ecologia da paisagem. Morfologia da paisagem e critérios de intervenção. Infraestrutura e meio ambiente: intervenções em áreas ambientalmente frágeis ou sujeitas a tensões diversas. Processos naturais e sociais na configuração da paisagem. Contribuição das artes e ciências ao projeto da paisagem. A noção de sistemas de espaços livres urbanos. Desenvolvimento de exercícios projetuais por meio de reflexão sobre a linguagem do projeto e as interrelações entre os distintos elementos que o compõem (construídos ou naturais; inertes ou orgânicos). A Flora Nativa nos Jardins, Parques e Passeios; A Interação Flora-Fauna nas Áreas Verdes Recriadas; Conceituar urbanização, arborização, analisar seu domínio.</p>			
Objetivo			
<p>Objetivo Geral: Analisar e compreender os aspectos gerais da arborização e paisagismo urbano</p> <p>Objetivos Específicos: Aprender a manusear a flora nativa nos jardins, parques e passeios; apreender a elaborar diagnóstico de arborização, compreender a importância da arborização urbana e dos parques ambientais</p>			
Bibliografia Básica			

PAIVA, A. N.; GONÇALVES, W. **Silvicultura urbana: implantação e manejo.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2006.

SILVA, Aderbal Gomes da et. al. **Avaliando a arborização urbana.** Viçosa, MG: aprenda fácil, 2007.

WANTUELFER. G. PAIVA. H.N. **Árvores para o Ambiente Urbano.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2004.

Bibliografia Complementar

BACKES, M.A. Paisagismo Ecológico. Apostila do Curso Modular. Toni Backes Paisagismo, 2010.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil vol.1.** Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1992.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil vol.2.** Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2004.

PAIVA, H.N.; GONÇALVES, W. **Florestas Urbanas: Planejamento para melhoria da qualidade de vida.** Viçosa: Aprenda fácil, 2002. 177 p.

WENDLING, Ivar et al. **Substratos, adubação e irrigação na produção de mudas.** Viçosa: Aprenda fácil, 2002. 166

VILACA. J. **Plantas Tropicais: Guia Prático para o novo paisagismo brasileiro.** São Paulo: Editora Nobel, 2005. 336 p.

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA		
Curso: Técnico em Paisagismo, subsequente	Disciplina: Empreendedorismo		
	3º semestre		
CHA: 44 h	CHR: 33 h	Aula teórica: 1 h	Aulas práticas: 1 h
Ementa do Programa			

Conhecendo o Empreendedorismo. Histórico do Empreendedorismo. Conceito de empreendedorismo. Importância do empreendedorismo. Mitos do empreendedor. Elementos básicos de Capacidade Empreendedora. O Brasileiro como empreendedor. Comportamento do Empreendedor. Conceito de Empreendedor e de Despertando o talento Criativo. Competências e habilidades do Empreendedor. O Empreendedor, o Gerente e o Técnico. Perfil do Empreendedor. Plano de Negócios. Definição de plano de negócios. Importância do plano de negócios. Finalidades do plano de negócios. Estrutura do plano de negócios. Preparando-se para empreender.

Objetivo

Administração: grandes áreas funcionais e as ferramentas gerenciais. As grandes teorias da administração e suas contribuições ao exercício da profissão de Técnico em Paisagismo; Das teorias da administração, a Administração Sistêmica: Conceitos básicos, a empresa como um sistema aberto. Estrutura organizacional, evolução horizontal, vertical, terceirização (desverticalização), organogramas. Planejamento estratégico: Visão, Missão, Valores, Análise FOFA, Os objetivos estratégicos, Planejamento Tático e Operacional. Nuances da Gestão de Pessoas: recrutamento, seleção e treinamento. Técnicas para ajustar as pessoas em seu ambiente de trabalho. Motivação e satisfação.

Bibliografia Básica

BENSADON, A.D. de C. **Pequenas Empresas: Procedimentos para o Planejamento Organizacional do Empreendedor Contemporâneo.** Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis:2001.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais.** São Paulo: Atlas, 2001.

MAXIMIANO, A.C. A. **Introdução à administração.** São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

DAVIS, J. Como dar Continuidade ao Empreendimento. HSM Management Update, n.22, julho 2005.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor.** São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios.** São Paulo: Editora Pioneira, 1986

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil.** Rio de Janeiro: Saraiva, 1999.

SHELL, J. **Guia para Gerenciar Pequenas Empresas: Como fazer a transição para uma gestão empreendedora.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.